



PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA BÁRBARA D'OESTE
Secretaria Municipal de Promoção Social

RELATÓRIO MENSAL TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO **FEVEREIRO/2018**

C.P.C CENTRO DE PREVENÇÃO À CEGUEIRA E ESCOLA PARA DEFICIENTES VISUAIS - CNPJ 66.834.672/0001-00

Celebração de parceria em regime de mutua cooperação para execução De programa CONFORME RESOLUÇÃO cnas 034/2011

PROGRAMA DE HABILITAÇÃO E REABILITAÇÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA E A PROMOÇÃO DE SUA INTEGRAÇÃO À VIDA COMUNITÁRIA NO CAMPO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

Meta/Parceria (40)	Indicadores						
Meta Atingida	Nº de pessoas atendidas no mês	Nº de PIA's /PDUconstruídos	Nº de dados identificados e resolatividade dos problemas;	Nº de reuniões realizadas com a Rede Setorial e Socioassistencial	Nº mensal de usuários incluídos nas atividades da vida comunitária;	Nº de ações de defesa e garantia de direitos promovidas e articuladas com a Rede	Nº de usuários com uso de tecnologia assistiva e integração a vida comunitária.
	29	2	2	0	29	10	29

Lista de Usuários Atendidos Mensal

Nº	DN	NIS	NOME	Forma de acesso	Benefício	Acesso à rede	Acesso a Vida Comunitária	*Nível de autonomia	Data Início
1	05.08.79		ALEXSANDRO SANTANA	Busca espontânea	Não		Esporte	TI	16/09/2016
2	21.05.16		ALANA NOGUEIRA DOS SANTOS	Pediatra	Não		APAE	TD	04/04/2017
3	11.07.05		ANA VITÓRIA FERREIRA DA SILVA	Escola	Não		Escola, Igreja	PI	16/03/2017
4	07.07.83		ANDERSON CÉSAR SILVA	Busca espontânea	Não		Igreja	TI	17/01/2018
5	26.01.16		ALICIA ALEXANDRE DA SILVA	Oftalmologista	Não		APAE	TD	22/02/2017
6	14.06.68		ANTONIO LOURENÇO BISPO	Outro usuário	Não		Igreja	TI	19/11/2015
7	06.08.03		ANTONIO DI JESUS BARBAN	Médico	BPC	CRAS	Escola	TD	08/08/2013
8	10.10.00		ANIELLY DA SILVA CECCHETTI	Busca espontânea	Não		Escola	PI	10/05/2006
9	27.10.99		ARIADNE DE ARAÚJO VIANNA	Escola	Não		Escola	PI	02/05/2001
10	14.11.16		ARTHUR JOSÉ FERREIRA	Oftalmologista	Não		Igreja	TD	27/04/2017
11	23.11.09		EDER LUIS MANESCO AZEVEDO	Oftalmologista	BPC	CRAS	Escola	PI	13/09/2012
12	01.11.74		EVA APARECIDA DE AGUIAR	Fundo Social	BPC	CRAS	Igreja, FCD, Supermercado	PI	20/09/2004
13	22.04.13		ELISA SOARES DE ARRUDA	Neuropediatra	Não		Escola	PI	13/11/2013
14	29.01.56		FRANCISCO LIMA COSTA	Indicação de veterinário	Não		Escola do Filho	TI	01/09/2016

15	27.02.49		FAUSTO AUGUSTO DA FONSECA	Sônia- Lions - S.B.O	Não		Clube, excursões	PI	11/03/2015
16	18.04.17		JHONATAN DO NASCIMENTO ALVARENGA	Médico	Não		Igreja	TD	26/09/2017
17	19.12.34		JOSÉ TREVISAN	As. Social Caic	Não		Clube	TI	27/03/2006
18	16.02.78		LEANDRO MARTINS RIBEIRO	Escola	Não		Grupo de amigos, Supermercado	TI	20/03/2000
19	01.12.96		LUANA VIANNA	Diretora Creche	BPC	CRAS	Faculdade	PI	02/05/2001
20	16.05.11		LUIS FELIPE BEGO DOS SANTOS	Escola	BPC	CRAS	Escola	PI	11/04/2016
21	10.01.99		LUCAS CHILIANO TEIXEIRA	CRAS	Não	CRAS	Igreja	TD	28/04/2015
22	21.09.60		LUZIA PEREIRA DA ROCHA	CRAS	Não	CRAS	Supermercado	TI	23/06/2016
23	12.10.54		MARINA GOMES SANTANA	Outro usuário	BPC	CRAS	Igreja, FCD	TD	16/08/1993
24	03.12.98		MICHELLE DA SILVA LIMA	Médico	BPC	CRAS	Igreja	TD	16/09/1999
25	23.08.59		OSVALDO ALVES RIBEIRO	Busca espontânea	Não		Grupo de amigos	PI	01/03/2011
26	18.01.92		TATIANE L. DA SILVA MANESCO	Busca espontânea	BPC	CRAS	Grupo de amigos, Supermercado, escola do filho	TI	26/11/2013
27	02.01.60		VALMIR SILVA SANTOS	Oftalmologista	Auxílio Doença		Igreja	TI	03/08/2017
28	03.07.03		VITÓRIA GABRIELLI TONHOLO	Família de outro usuário	Não		Escola, Cursos	PD	05/08/2004
29	09.02.07		VERÔNICA GOMES DA SILVA	Médico	Não		Escola, Igreja	PD	08/08/2007

* LEGENDA NÍVEL DE AUTONOMIA: **PD** - Parcialmente Dependente/ **TD** : Totalmente Dependente/ **PI**: Parcialmente Independente/ **TI**: Totalmente Independente

ENTRADAS NO MÊS

Nº	NIS	DN	NOME	Data Início
1				
2				
3				
4				
5				

DESLIGADOS NO MÊS

Nº	NIS	DN	NOME	Motivo	Data Saída
1		03.07.03	VITÓRIA GABRIELLI TONHOLO	Por solicitação da Família	08/02/2018
2		07.07.83	ANDERSON CÉSAR SILVA	Por vontade própria	08/02/2018
3					

4					
5					

**RELATÓRIO MENSAL DESCRITIVO DAS AÇÕES/ATIVIDADES DE FORTALECIMENTO E PREVENÇÃO AO AGRAVO DA SITUAÇÃO
(Internas e externa)**

AÇÃO 1	GRUPO PSICOSSOCIAL DE INSERÇÃO DE NOVOS USUÁRIOS E FAMILIARES/CUIDADORES
Objetivo:promover acolhimento aos novos usuários e aos seus familiares/cuidadores; apresentar a instituição (história, atividades, profissionais, normas internas); dar orientações gerais/ iniciais de segurança em OM, orientações gerais nas AVDs. Esses grupos vão se formando à medida que novos usuários iniciam na instituição. Geralmente de 3 a 4 grupos por ano.	
Metodologia: No mês de fevereiro não houve encontro pois os novos usuários estavam passando pela etapa de entrevistas e coleta de dados.	
AÇÃO 2	ACOLHIMENTO - ORIENTAÇÃO - ENCAMINHAMENTO
Objetivo:acolher, coletar dados e encaminhar para avaliação nas especialidades das quais o usuário/familiares/cuidadores necessitam para o início de seu processo de habilitação e reabilitação; acompanhar continuamente usuário/familiares/cuidadores durante todo o processo de habilitação e reabilitação na instituição; realizar a mediação com a rede de serviços socioassistenciais conforme demanda; orientação e encaminhamentos externos.	
Metodologia: Treinamentos e supervisão da estagiária contratada do Serviço Social; Acompanhamento de usuária idosa e adulto, afastados por motivo de saúde; Participação em reuniões de casos junto com equipe multidisciplinar; reunião com adolescente e sua mãe, com objetivo de verificar a continuidade dos atendimentos; Retorno do encaminhamento após consulta com oftalmologista do Centro de Especialidades,usuário quer aguardar a realização dos exames solicitados pela médica; Será realizado nos próximos meses o recadastramento da situação econômica familiar e referenciamento dos usuários/familiares aos CRAS; Organização para realização da Pesquisa de Satisfação do Usuário que será no mês de Março.	
AÇÃO 3	ORIENTAÇÃO E MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE
Objetivo:ensinar técnicas de locomoção interna/externa: guia vidente, autoproteções, uso da bengala longa e familiarizações, visando a locomoção segura e independente; acompanhar e orientar familiares e outros profissionais, dentro e fora do espaço institucional sobre questões relacionadas à Orientação e Mobilidade; realizar orientação e mediação junto aos órgãos públicos para avaliar e contribuir para melhor acessibilidade	
Metodologia: Finalização de processo seletivo e contratação de profissional habilitada para o exercício da atividade. Integração à instituição/equipe técnica e aplicação de treinamentos à nova profissional: Procedimentos Técnico, Serviço Social. Levantamento de necessidades, observação e acompanhamento de adultos nos grupos psicossociais em relação à locomoção pelo entorno da instituição, terminal e centro comercial da cidade. Elaboração de PDU/PIA com usuários participantes da atividade.	
AÇÃO 4	ATIVIDADE DE VIDA DIÁRIA - AVD E ATIVIDADE INSTRUMENTAL DE VIDA DIÁRIA - AIVD
Objetivo: Realizar intervenções individuais na “Casa Modelo” para o aprendizado ou reaprendizado de atividades cotidianas (autocuidado e cuidado com a casa) através de adaptações e meios facilitadores para a realização dessas atividades com segurança, autonomia e independência; realizar intervenções individuais na instituição, domicílio, escola, comunidade e local de trabalho, realizando e/ou orientando o uso de equipamentos e adaptações, quando necessárias, para melhor interação da pessoa com DV nesses ambientes.	
Metodologia: : Orientações à familiares/cuidadores de usuários; Participação no Grupo Psicossocial de familiare/Cuidadores crianças e Adolescentes no Projeto Alimentação; Orientações para uma maior independência em se alimentar com o conhecimento/reconhecimento e uso dos talheres; Participação ativa junto a outros profissionais em intervenção na hora do lanche para uma maior autonomia em se servir e se alimentar e acompanhamento para observação e orientação na higiene bucal; Preparo dos alimentos envolvendo cuidados de segurança pessoal na manipulação de objetos; Organização na disposição dos utensílios e equipamentos domésticos e adaptações como meio facilitador; Vestir e despir roupas; Calçar meias e tênis; Amarrar o tênis; Dobrar roupas; Passar roupas; Orientações gerais sobre higiene, com maior ênfase na higiene bucal e banho; Uso e adaptações do micro ondas para melhor manuseio e funcionalidade do usuário; Visita domiciliar; Coleta de dados; Avaliações.	
AÇÃO 5	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA
Objetivo: Desenvolver conhecimentos e promover acessibilidade digital por meio de Tecnologia Assistiva adequada: ampliação ou leitor de tela, conforme DV e/ou necessidade do usuário. Utilizar os softwares de voz: NVDA, DOSVOX, Virtual Vision, Talkback e equipamentos diversos: computadores, notebooks, tablet e smartphone. Efetuar trabalho individualizado utilizando outros recursos de Tecnologia Assistiva, conforme demanda, para utilização autônoma de equipamentos (disponíveis na instituição, no domicílio, escola e local de trabalho), adaptações, metodologias, estratégias e instrumentos que facilitem a acessibilidade à leitura e às atividades de vida diária, escolar e comunitária.	

Metodologia: No laboratório de Informática realizamos atendimentos individuais com objetivo de desenvolver habilidades nos hardwares e softwares por meio da Tecnologia Assistiva adequada: leitores de tela, recursos de ampliação. Também houve atendimentos em grupo (no grupo Acessibilidade Touch Screen) que tem como principal objetivo promover conhecimentos e habilidades no uso dos dispositivos com toque na tela, bem como proporcionar aos usuários um ambiente propício para troca de ideias e retirada de dúvidas. No dia 02/02, realizamos um encontro entre desenvolvedores do CPqD e os 12 voluntários do projeto AVISA (Assistente Virtual para Inclusão Social e Autonomia) para a atualização dos dispositivos e troca de conhecimento em relação a necessidades e dificuldades. O uso da Tecnologia Assistiva, se estende a outros atendimentos na Instituição: AVDs e AIVDs na casa modelo, residências e outros locais, na Pedagogia para o desenvolvimento acadêmico autônomo e na Deficiência Múltipla. máquina e impressora Braille, acionador, teclado ampliado, outros recursos ópticos e não ópticos, utensílios, equipamentos domésticos, vestuário e higiene. Integrar a instituição em projetos desenvolvidos por outras organizações a fim de promover a inclusão digital da pessoa com Deficiência Visual. Tornar ciente aos familiares/cuidadores e ao próprio usuário o seu desenvolvimento obtido ao longo do semestre no atendimento.

AÇÃO 6

GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS EM REABILITAÇÃO

Objetivo: oferecer apoio durante o processo de reabilitação com espaço para discussão de temas diversos de acordo com os interesses e necessidades comuns a esse grupo; oferecer espaço de escuta para expressão de opiniões, necessidades, compartilhamento de experiências e relacionamento com pares. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação de organizações e conselhos representativos. Quando necessário, acolher necessidades dos familiares/cuidadores por orientação e/ou realizar encaminhamentos pertinentes

Metodologia: Em fevereiro ocorreram 2 encontros. Em um deles houve uma demanda específica trazida por um usuário que está retomando sua vida profissional artística e está se sentindo inseguro em relação à exposição enfrentada nos momentos que está no palco. O encontro ficou focado no tema da acessibilidade. Também houve discussão sobre a importância de participação dos usuários na CPA trazida pela usuária que participa da comissão e que convidou outros usuários para se integrarem à CPA.. No 2o encontro do mês houve o início das reflexões para a construção do projeto do grupo de trazer convidados ao encontro para lhes dar orientações a respeito da deficiência visual.

AÇÃO 7

GRUPO PSICOSSOCIAL DE ADULTOS - CIDADANINA

Objetivo: trabalhar questões que envolvem a sociedade (preconceito/orientações e exclusão/inclusão), auxiliando na manutenção da autoestima, segurança e desenvolvimento da comunicação, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Estimular o exercício da cidadania através do conhecimento dos próprios direitos e da participação em organizações e conselhos representativos. Esse grupo é responsável pela atividade "Dia do Desafio", que tem como intenção orientar a população sobre as questões que envolvem a deficiência visual tanto com foco na prevenção da perda da visão e na conscientização da importância e necessidade da inclusão das pessoas que não enxergam nos âmbitos social, profissional, educacional, contribuindo para o combate a ideias e comportamentos preconceituosos da população. Existe a possibilidade de expandir esse projeto, oferecendo-o a empresas como forma de consultoria e assessoria na sensibilização de gestores e auxílio à inclusão no mercado de trabalho.

Metodologia: Em fevereiro foram 3 encontros. Houve um encontro para conclusão da leitura do relatório do semestre passado com detalhada discussão de forma que cada item pudesse ser explorado profundamente, visto que o objetivo inicial para este semestre é repensar a estrutura deste grupo e ler o relatório do semestre anterior detalhadamente foi uma forma de recapitularmos e refletirmos sobre nossos objetivos, ações, etc. Houve um encontro destinado à inclusão de nova usuária ao grupo com leitura e comentários do artigo do jornal O'Liberal em que 2 usuários do CPC deram entrevistas. E um terceiro encontro destinado à sessão de fotografias dos usuários atravessando a faixa de pedestre sobre o semáforo sonoro pelo fotógrafo voluntário Juarez Godoy que serão utilizadas na atualização de todo o material de divulgação da instituição e da necessidade de acessibilidade para as PcDV.

AÇÃO 8

GRUPO PSICOSSOCIAL DE IDOSOS E FAMILIARES/CUIDADORES

Objetivo: Oferecer espaço de convivência para usuários (a partir de 60 anos) e familiares/cuidadores;
Resgatar histórias de vida;
Valorizar as habilidades, os conhecimentos, de acordo com as potencialidades individuais nos contextos interno e externo à instituição, estimulando as habilidades cognitivas, motoras e sensoriais;
Construir junto com usuários cronograma de atividades;
Responsabilizar e oferecer referências às famílias para melhor convivência com o usuário em seu meio.

Metodologia: Em fevereiro foram 02 encontros ocorridos quinzenalmente e tiveram como proposta inicial estimular a participação dos usuários na escolha das atividades do encontro, promovendo a cada encontro a tarefa de um ou 2 usuários escolherem as atividades, as quais foram: declamação de poemas por 2 usuários poetas; compartilhamento de exercícios de alongamento para pernas e braços praticados por um dos usuários em casa com a profissional de fisioterapia. Neste caso, as profissionais aproveitaram o tema e estimularam o usuário a praticar no grupo e ensinar os demais. Os exercícios envolveram dupla tarefa, exercícios físicos e cognitivo, pois junto foi solicitado que contassem até 10 em ordem crescente e decrescente; compartilhamento de sentimentos tristeza e solidão em relação aos relacionamentos familiares.

AÇÃO 9

GRUPO PSICOSSOCIAL DE JOVENS

Objetivo: Através de encontros quinzenais, proporcionar aos usuários que estão mudando do programa da Educação para Reabilitação suporte emocional, espaço para troca de experiências ligadas ao tema da Deficiência Visual e demandas específicas da idade. Incluir novos usuários ao grupo sempre que houver demanda.

Metodologia: Em fevereiro foram 02 encontros e neles houve várias atividades: conversa sobre as férias e saúde dos usuários.; leitura do relatório 2º semestre de 2017 e motivação para 2018; elaboração e discussão do PDU com usuários; leitura e discussão do artigo que saiu no jornal O Liberal (27/01/18) sobre jovens com DV que curtem shows e um dos entrevistados foi o usuário Robens. A discussão abrangeu questões ligadas à acessibilidade, benefícios, direitos, deveres, bom senso, etc. Usuário entrevistado compartilhou sentimento de prazer sentido na entrevista: “Gostoso! Algo inesperado.” Sentiu-me importante; reflexões sobre a viabilidade dos usuários em criar vídeos para youtube com orientações a cerca da deficiência visual. Usuários deverão estudar em casa sobre o tema Autonomia e independência, escrever e compartilhar nos encontros para posteriormente haver a criação de vídeos.

AÇÃO 10

GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES - CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Objetivo: O grupo A Dimensão Psicossocial do Trabalho com Familiares/Cuidadores: acolhendo e capacitando as famílias, tem como objetivo criar um espaço acolhedor que visa cuidar do cuidador, contudo, que também proporcione apoio e suporte emocional, para que os familiares/cuidadores tenham a possibilidade de expressar, refletir e se capacitar para poder desempenhar seu papel adequadamente na vida, no desenvolvimento e diante das demandas de seus filhos com deficiência visual. Proporcionar capacitação para os familiares/cuidadores, em relação aos instrumentos e adequações necessárias para a inclusão pedagógica e social dos filhos, cuidar para incluir e para que sejam multiplicadores das informações no contexto social que o filho esteja inserido.

Metodologia: Os Grupos Psicossociais de familiares/cuidadores, são realizados semanalmente, as terças-feiras, nos períodos da manhã (das 8:30 as 10:00h) e tarde (das 14:30 as 16:00h).

As atividades realizadas no mês de fevereiro planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias:

Repetir a o planejamento do primeiro encontro, pois apenas uma participante compareceu. A atividade consistiu em: acolhimento ao grupo, apresentação entre as participantes e leitura do relatório de fechamento do semestre anterior. Discussão sobre os interesses dos participantes e elaboração do plano de desenvolvimento do usuário (PDU e/ou PIA).

Colocar no data show, para que as participantes acompanhassem, refletissem e discutissem, a leitura do esboço de um informativo que está sendo elaborado para familiares/cuidadores que chegam a instituição. Foi lido os parágrafos: “VOCÊ CHEGOU AO CENTRO DE PREVENÇÃO À CEGUEIRA”; “AS SUAS EXPERIÊNCIAS E SENTIMENTOS SÃO IMPORTANTES PARA NÓS” e “A BUSCA INTENSA POR INFORMAÇÕES E RESPOSTAS”.

A atividade foi realizada na Casa Terapêutica sob a orientação das profissionais de psicologia e terapia ocupacional, com o grupo de familiares/cuidadores que executaram um prato prático e saudável. Foi selecionada uma receita pela profissional da instituição e foi desenvolvida pelos participantes, orientados pela profissional de terapia ocupacional conscientizando-os sobre a higienização dos alimentos; como embuti-los na alimentação das crianças e neste encontro serviram o prato executado como lanche para seus filhos na cozinha da instituição sob a observação da equipe técnica.

AÇÃO 11

GRUPO PSICOSSOCIAL DE FAMILIARES/CUIDADORES - PROGRAMA DE INTERVENÇÃO PRECOCE

Objetivo: O Grupo Psicossocial de Familiares/Cuidadores de Crianças do Programa de Intervenção Precoce tem como objetivo acolher as dificuldades dos familiares/cuidadores frente à realidade, aceitação e assimilação diante da existência de uma deficiência no filho; orientar a busca por informações sobre a deficiência e progresso no desenvolvimento da criança que nesta fase é quase incessante, considerando-se a preocupação com o presente, mas principalmente com o futuro. As temáticas envolverão as relações familiares, o desenvolvimento da criança dentro das fases maturacionais, considerando-se o tempo de cada criança e sua potencialidade, assim como assuntos e cuidados que permeiam a pessoa com deficiência visual, outras deficiências e relativos ao cotidiano social como um todo. Capacitar e informar os familiares/cuidadores sobre como estimular o desenvolvimento da criança.

Metodologia: O Grupo Psicossocial de familiares/cuidadores de crianças com deficiência múltipla, são realizados semanalmente, as sextas-feiras, no período da manhã (das 8:30 as 10:00h).

As atividades realizadas no mês de fevereiro planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias:

Foi repetido a intervenção realizada no primeiro encontro de janeiro, por conta do número de participantes. A atividade consistiu em: acolhimento ao grupo, apresentação entre as participantes e leitura do relatório de fechamento do semestre anterior. Discussão sobre os interesses dos participantes e elaboração do plano de desenvolvimento do usuário (PDU e/ou PIA).

A apresentação da Lei Brasileira de Inclusão vai ser através da exposição no data show aberto no site: <http://maragabrilli.com.br/wp-content/uploads/2016/03/Guia-sobre-a-LBI-digital.pdf>. A psicóloga vai ler o sumário e discutiu com as participantes o tema de interesse eleito pelas integrantes: CAPÍTULO III - DO DIREITO À SAÚDE. As participantes comentaram as dificuldades nos tratamentos necessários para os filhos e passaram a narrativa da falta de sensibilidade da classe médica, desde aos cuidados para falar sobre os diagnósticos, quanto aos prognósticos que fazem sem ter certeza das possibilidades da criança em se desenvolver.

A apresentação e discussão sobre um guia de orientações a pais com crianças com deficiências, através da exposição no data show aberto no site: <https://pt.slideshare.net/Veronicruz/guia-para-pais-com-crianas-deficientes-mentais>. As integrantes do grupo concordaram quando no texto diz que cada família passa por um processo de adaptação, compreensão e aceitação até conseguir entender as necessidades reais da criança com deficiência.

Atividade multidisciplinar (ENCONTRÃO) realizado mensalmente, na última sexta-feira de cada mês. O atendimento segue o cronograma organizado pela equipe, tendo como estratégias: acolhimento, estimulação, brincadeira, a atividade em si, o lanche, o relaxamento e a despedida. Acolhimento: Apresentação de cada criança. Os profissionais fazem a leitura apresentando as atividades do dia. Neste encontro foram escolhidas as músicas “mamãe eu quero” e “olha a cabeleira do Zéze” falando o nome de cada participante. Alongamento: realizado pelas mães o alongamento preparando o corpo para receber as estimulações. Atividade lúdica e sensorial: Utilizando serpentinas, confetes e outros acessórios, passando para cada um explorar. Pedagogia: Leitura do texto como surgiu o carnaval. Lanche: purê de mandioquinha com cenoura. Relaxamento das crianças enquanto as mães lancham. Encerramento e despedida.

AÇÃO 12

GRUPO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS

Objetivo: O grupo psicossocial de crianças com deficiência visual tem como objetivo construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através de discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social.

O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, como ratificar que a deficiência não determina a incapacidade e, por isso, a pessoa com deficiência deve interagir com o seu meio, no qual irá imprimir a sua marca pessoal, mostrando-se singular e estabelecendo relações por meio de suas experiências. O espaço psicossocial permitirá ao usuário viver e experimentar possibilidades diversas de ser apenas e exclusivamente criança, além de favorecer o autoconhecimento e o fortalecimento da autoestima, deixar de olhar para a deficiência e ir além das limitações que oferecem condições de descobrirem que são parte importante do todo.

Metodologia: O Grupo Psicossocial de crianças com deficiência visual, são realizados semanalmente, as quintas-feiras, no período da tarde (das 14:00 às 15:30h).

As atividades realizadas no mês de fevereiro planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias:

Foi repetido a intervenção realizada no primeiro encontro de janeiro, por conta do número de participantes. A atividade consistiu em: acolhimento ao grupo, leitura do relatório semestral do Grupo de Crianças Psicologia e Biblioteca para os pais e usuários e explicar que o grupo passou a ser atendido em 2018, apenas pela Psicologia. Fazer um breve relato aos pais e usuários sobre os objetivos dos encontros. Discutir com os participantes o Programa de Desenvolvimento do Usuário (PDU e/ou PIA).

Dando continuidade ao acolhimento da semana anterior, a atividade foi realizada na brinquedoteca, proporcionando ao usuário o brincar, que traz a possibilidade da criança poder imaginar, sonhar e criar, além de fazê-la entrar em contato com objetos e brinquedos que a faz desfrutar de inúmeras perspectivas.

A atividade realizada para promover discussão e reflexão sobre como definir nossos sentimentos, usando como estratégia a leitura do capítulo COMO PODEMOS DEFINIR AS EMOÇÕES? do livro “Crescendo –um projeto de vida”.

AÇÃO 13

GRUPO PSICOSSOCIAL DE PRÉ-ADOLESCENTES E ADOLESCENTES

Objetivo: O grupo psicossocial de pré-adolescentes e adolescentes com deficiência visual tem como objetivo construir um espaço de expressão Psicológica, que possibilite ao público envolvido dar novos significados às suas experiências e sentimentos, através de estratégias, reflexões e discussões que permitam a promoção do desenvolvimento integral, favorecendo sua inclusão na vida social. O espaço coletivo trabalhará aspectos relevantes, que agreguem novos conhecimentos para que possam transmitir nos ambientes em que vivem, como multiplicadores as informações necessárias para a inclusão social. As atividades a serem trabalhadas serão: aceitar a suas próprias limitações; compreender seu processo de constituição da identidade; aceitar a sua realidade pessoal e as suas necessidades pedagógicas; conhecer e explorar suas capacidades para futuro ingresso no mercado de trabalho, através de orientação profissional e desmistificar alguns conceitos sobre sexualidade.

Metodologia: O Grupo Psicossocial de pré-adolescentes e adolescentes com deficiência visual, são realizados semanalmente, as quintas-feiras, no períodos da manhã (das 8:00 às 9:30h) e tarde (das 15:30 às 16:50).

As atividades realizadas no mês de fevereiro planejadas e executadas adotando as seguintes estratégias:

Foi repetido a intervenção realizada no primeiro encontro de janeiro, por conta do número de participantes. A atividade consistiu em: acolhimento ao grupo, leitura do relatório semestral do Grupo de Crianças Psicologia e Biblioteca para os pais e usuários e explicar que o grupo passou a ser atendido em 2018, apenas pela Psicologia. Fazer um breve relato aos pais e usuários sobre os objetivos dos encontros. Discutir com os participantes o Programa de Desenvolvimento do Usuário (PDU e/ou PIA).

A psicóloga apresentou o livro e descreveu como este era e perguntou se as meninas sabiam o que significava a palavra virtudes e uma delas respondeu “o que tem de bom dentro de você” (sic). A psicóloga definiu a palavra virtude como sendo a disposição de um indivíduo de praticar o bem; e não é apenas uma característica, trata-se de uma verdadeira inclinação, virtudes são todos os hábitos constantes que levam o homem para o caminho do bem (<https://www.significados.com.br/virtude/>). Em seguida leu o índice de contos e poemas e os escolhidos foram: O Pequeno Herói da Holanda pg.12 e O menino que Mentia pg.100. Os contos e poemas apresentados vão de ajudá-las a reconhecer os bons valores, como eles são na prática, e de que forma devem ser observados. As participantes deram exemplos de virtudes que consideram ter e observou-se que compreenderam o significado de virtude.

A atividade realizada para promover discussão e reflexão sobre como definir nossos sentimentos, usando como estratégia a leitura do capítulo COMO PODEMOS DEFINIR AS EMOÇÕES? do livro “Crescendo –um projeto de vida”.

Houve uma ação em parceria com o Dr. Maurício Roberto Bosquiero e Dra. Leticia Lopes, com o objetivo de realizar orientações sobre a saúde e higiene bucal com nossos usuários, familiares/cuidadores. Os profissionais da instituição mediarão as ações junto as crianças e familiares, auxiliando com adequações ou adaptações necessárias. Contamos também com a parceria da Colgate e Condor, que nos enviaram kits para a higienização, e da Secretaria da Saúde que disponibilizou 02 escovodromos, e 01 macro modelo de boca, que facilitaram a demonstração da forma correta para escovar os dentes para usuários com baixa visão. Sendo que, neste grupo, houve tempo de voltar para a sala de psicologia e dar início ao desenho sobre a Ação Saúde e Higiene Bucal.

AÇÃO 14

SUORTE AOS EQUIPAMENTOS DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Objetivo: Participar de reuniões de rede e realizar busca ativa, junto com equipe multidisciplinar do CRAS e instituições parceiras, por pessoas com DV impedidas ou privadas do acesso aos serviços da instituição. Realizar orientação técnica e suporte aos equipamentos da política de Assistência Social e de outras políticas setoriais para inclusão dos usuários nos serviços oferecidos no município

Metodologia: Encaminhamentos e contatos com usuários, familiares/cuidadores, e profissionais dos equipamentos socioassistenciais: acompanhamentos de casos em processo de verificação de elegibilidade e inclusão nos atendimentos da instituição, orientar usuários e familiares/cuidadores na busca/acesso e defesa de direitos e benefícios; articular e referenciar usuários nos serviços CRAS e CREAS. Encaminhamentos e contatos com usuários, familiares/cuidadores, e profissionais dos equipamentos socioassistenciais: acompanhamentos de casos em processo de verificação de elegibilidade e inclusão nos atendimentos da instituição, orientar usuários e familiares/cuidadores na busca/acesso e defesa de direitos e benefícios; articular e referenciar usuários nos serviços CRAS e CREAS

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 01

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	VALMIR SILVA SANTOS	58 anos	

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 02

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ALEXSANDRO SANTANA	38 anos	
2	ALANA NOGUEIRA DOS SANTOS	1 ano	VERA LÚCIA BEZERRA
3	ANDERSON CÉSAR SILVA	34 anos	
4	ANA VITÓRIA FERREIRA DA SILVA	12 anos	IVALDETE ROSA FERREIRA DA SILVA
5	ALICIA ALEXANDRE DA SILVA	2 anos	ADRIANE ALEXANDRE DA SILVA
6	ANTONIO LOURENÇO BISPO	49 anos	
7	ANTONIO DI JESUS BARBAN	14 anos	SOLANGE AP. VIEIRA
8	ANIELLY DA SILVA CECCHETTI	17 anos	ROZELITA DA SILVA
9	ARIADNE DE ARAÚJO VIANNA	18 anos	DÉBORA DE ARAÚJO
10	ARTHUR JOSÉ FERREIRA	1 ano	DANIELA R. N. FERREIRA
11	EDER LUIS MANESCO AZEVEDO	8 anos	TATIANE L. DA SILVA MANESCO
12	EVA APARECIDA DE AGUIAR	43 anos	
13	ELISA SOARES DE ARRUDA	4 anos	ADRIELLE F. SOARES / DOUGLAS
14	FRANCISCO LIMA COSTA	62 anos	
15	FAUSTO AUGUSTO DA FONSECA	69 anos	
16	JHONATAN DO NASCIMENTO ALVARENGA	11 meses	ADRIANA S. DO NASCIMENTO
17	JOSÉ TREVISAN	83 anos	
18	LEANDRO MARTINS RIBEIRO	40 anos	
19	LUANA VIANNA	21 anos	
20	LUIS FELIPE BEGO DOS SANTOS	6 anos	LUCIA CRISTINA BEGO
21	LUCAS CHILIANO TEIXEIRA	19 anos	MARA CRISTINA TEIXEIRA CHILIANO
22	LUZIA PEREIRA DA ROCHA	57 anos	
23	MARINA GOMES SANTANA	63 anos	
24	MICHELLE DA SILVA LIMA	19 anos	VERA LÚCIA DA SILVA
25	OSVALDO ALVES RIBEIRO	58 anos	
26	TATIANE L. DA SILVA MANESCO	26 anos	
27	VALMIR SILVA SANTOS	58 anos	
28	VITÓRIA GABRIELLI TONHOLO	14 anos	CÍCERA DE FRANÇA G. TONHOLO
29	VERÔNICA GOMES DA SILVA	11 anos	ALCIONE C.G. DA SILVA (Genitora)

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 03

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ALEXSANDRO SANTANA	38 anos	
2	ANTONIO LOURENÇO BISPO	49 anos	
3	EVA APARECIDA DE AGUIAR	43 anos	

4	ELISA SOARES DE ARRUDA	4 anos	ADRIELLE F. SOARES / DOUGLAS (Genitores)
5	FAUSTO AUGUSTO DA FONSECA	69 anos	
6	JOSÉ TREVISAN	83 anos	
7	LUANA VIANNA	21 anos	
8	VERÔNICA GOMES DA SILVA	11 anos	ALCIONE C.G. DA SILVA (Genitora)

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 04

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	EDER LUIS MANESCO AZEVEDO	8 anos	TATIANE L.DA SILVA MANESCO (Genitora)
2	ELISA SOARES DE ARRUDA	5 anos	ADRIELLE F. SOARES / DOUGLAS (Genitores)
3	LUANA VIANNA	21 anos	
4	VERÔNICA GOMES DA SILVA	11 anos	ALCIONE C.G. DA SILVA (Genitora)

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 05

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ALEXSANDRO SANTANA	38 anos	
2	ALANA NOGUEIRA DOS SANTOS	1 ano	VERA LÚCIA BEZERRA
3	ANDERSON CÉSAR SILVA	34 anos	
4	ANA VITÓRIA FERREIRA DA SILVA	12 anos	IVALDETE ROSA FERREIRA DA SILVA
5	ALICIA ALEXANDRE DA SILVA	2 anos	ADRIANE ALEXANDRE DA SILVA
6	ANTONIO LOURENÇO BISPO	49 anos	
7	ANTONIO DI JESUS BARBAN	14 anos	SOLANGE AP. VIEIRA
8	ANIELLY DA SILVA CECCHETTI	17 anos	ROZELITA DA SILVA
9	ARIADNE DE ARAÚJO VIANNA	18 anos	DÉBORA DE ARAÚJO
10	ARTHUR JOSÉ FERREIRA	1 ano	DANIELA R. N. FERREIRA
11	EDER LUIS MANESCO AZEVEDO	8 anos	TATIANE L.DA SILVA MANESCO
12	EVA APARECIDA DE AGUIAR	43 anos	
13	ELISA SOARES DE ARRUDA	4 anos	ADRIELLE F. SOARES / DOUGLAS
14	FRANCISCO LIMA COSTA	62 anos	
15	FAUSTO AUGUSTO DA FONSECA	69 anos	
16	JHONATAN DO NASCIMENTO ALVARENGA	11 meses	ADRIANA S.DO NASCIMENTO
17	JOSÉ TREVISAN	83 anos	
18	LEANDRO MARTINS RIBEIRO	40 anos	
19	LUANA VIANNA	21 anos	
20	LUIS FELIPE BEGO DOS SANTOS	6 anos	LUCIA CRISTINA BEGO
21	LUCAS CHILIANO TEIXEIRA	19 anos	MARA CRISTINA TEIXEIRA CHILIANO
22	LUZIA PEREIRA DA ROCHA	57 anos	
23	MARINA GOMES SANTANA	63 anos	
24	MICHELLE DA SILVA LIMA	19 anos	VERA LÚCIA DA SILVA
25	OSVALDO ALVES RIBEIRO	58 anos	
26	TATIANE L. DA SILVA MANESCO	26 anos	
27	VALMIR SILVA SANTOS	58 anos	
28	VITÓRIA GABRIELLI TONHOLO	14 anos	CÍCERA DE FRANÇA G. TONHOLO
29	VERÔNICA GOMES DA SILVA	11 anos	ALCIONE C.G. DA SILVA (Genitora)

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 06

--	--	--	--

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ANTONIO LOURENÇO BISPO	49 anos	
2	FAUSTO AUGUSTO DA FONSECA	69 anos	

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 07

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	EVA APARECIDA DE AGUIAR	43 anos	
2	JOSÉ TREVISAN	83 anos	
3	OSVALDO ALVES RIBEIRO	58 anos	

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 08

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	JOSÉ TREVISAN	83 anos	

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 09

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	LUANA VIANNA	21 anos	
2	MICHELLE DA SILVA LIMA	19 anos	VERA LÚCIA DA SILVA

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 10

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ANTONIO DI JESUS BARBAN	14 anos	SOLANGE AP. VIEIRA
2	EDER LUIS MANESCO AZEVEDO	8 anos	TATIANE L.DA SILVA MANESCO
3	LUIS FELIPE BEGO DOS SANTOS	6 anos	LUCIA CRISTINA BEGO
4	VERÔNICA GOMES DA SILVA	11 anos	ALCIONE C.G. DA SILVA

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 11

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ARTHUR JOSÉ FERREIRA	1 ano	DANIELA R. N. FERREIRA
2	JHONATAN DO NASCIMENTO ALVARENGA	11 meses	ADRIANA S.DO NASCIMENTO
3	ALICIA ALEXANDRE DA SILVA	2 anos	ADRIANE ALEXANDRE DA SILVA

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 12

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	EDER LUIS MANESCO AZEVEDO	8 anos	TATIANE L.DA SILVA MANESCO
2	LUIS FELIPE BEGO DOS SANTOS	6 anos	LUCIA CRISTINA BEGO

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 13

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ANA VITÓRIA FERREIRA DA SILVA	12 anos	
2	ANTONIO DI JESUS BARBAN	14 anos	SOLANGE AP. VIEIRA
3	ANIELLY DA SILVA CECCHETTI	17 anos	
4	VITÓRIA GABRIELLI TONHOLO	14 anos	
5	VERÔNICA GOMES DA SILVA	11 anos	ALCIONE C.G. DA SILVA

LISTA DOS USUÁRIOS E FAMÍLIA COM PARTICIPAÇÃO NA AÇÃO Nº 14

Nº	NOME/USUÁRIO	Idade	FAMÍLIA/RESPONSÁVEL
1	ALEXSANDRO SANTANA	38 anos	
2	ALANA NOGUEIRA DOS SANTOS	1 ano	
3	ANDERSON CÉSAR SILVA	34 anos	
4	ANA VITÓRIA FERREIRA DA SILVA	12 anos	
5	ALICIA ALEXANDRE DA SILVA	2 anos	ADRIANE ALEXANDRE DA SILVA
6	ANTONIO LOURENÇO BISPO	49 anos	
7	ANTONIO DI JESUS BARBAN	14 anos	SOLANGE AP. VIEIRA
8	ANIELLY DA SILVA CECCHETTI	17 anos	
9	ARIADNE DE ARAÚJO VIANNA	18 anos	
10	ARTHUR JOSÉ FERREIRA	1 ano	DANIELA R. N. FERREIRA
11	EDER LUIS MANESCO AZEVEDO	8 anos	TATIANE L.DA SILVA MANESCO
12	EVA APARECIDA DE AGUIAR	43 anos	
13	ELISA SOARES DE ARRUDA	4 anos	ADRIELLE F. SOARES / DOUGLAS
14	FRANCISCO LIMA COSTA	62 anos	
15	FAUSTO AUGUSTO DA FONSECA	69 anos	
16	JHONATAN DO NASCIMENTO ALVARENGA	11 meses	ADRIANA S.DO NASCIMENTO
17	JOSE TREVISAN	83 anos	
18	LEANDRO MARTINS RIBEIRO	40 anos	
19	LUANA VIANNA	21 anos	
20	LUIS FELIPE BEGO DOS SANTOS	6 anos	LUCIA CRISTINA BEGO
21	LUCAS CHILIANO TEIXEIRA	19 anos	
22	LUZIA PEREIRA DA ROCHA	57 anos	
23	MARINA GOMES SANTANA	63 anos	
24	MICHELLE DA SILVA LIMA	19 anos	VERA LÚCIA DA SILVA
25	OSVALDO ALVES RIBEIRO	58 anos	
26	TATIANE L. DA SILVA MANESCO	26 anos	
27	VALMIR SILVA SANTOS	58 anos	
28	VITÓRIA GABRIELLI TONHOLO	14 anos	
29	VERÔNICA GOMES DA SILVA	11 anos	ALCIONE C.G. DA SILVA

Relatório nominal dos desligados, com apontamento das vulnerabilidades superadas.

1	NOME: VITÓRIA GABRIELLE TONHOLLO	Data Saída: 02 /02 /2018
Violações/Barreiras/Resolutividade: Por solicitação da família, que considera a reabilitação suficiente para o momento de vida da usuária e por decisão de priorizar outras atividades (cursos,etc) às quais a adolescente		
2	NOME: ANDERSON CÉSAR SILVA	Data Saída: 08 /02 /2018
Violações/Barreiras/Resolutividade: Após consulta com oftalmologista do Centro de Especialidades, usuário fez opção de aguardar a realização dos exames complementares solicitados pela médica, para depois ser		
3	NOME	Data Saída: / /
Violações/Barreiras/Resolutividade:		
4	NOME	Data Saída: / /
Violações/Barreiras/Resolutividade:		
5	NOME	Data Saída: / /
Violações/Barreiras/Resolutividade:		
6	NOME	Data Saída: / /

Violações/Barreiras/Resolutividade: